

# DICIONÁRIO BIBLIOGRÁFICO DOS CIENTISTAS DA FIOCRUZ: INTERFACE ENTRE A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL ARCA

Claudete Fernandes de Queiroz<sup>1</sup> Luciana Danielli de Araujo<sup>1</sup> Aline da Silva Alves<sup>1</sup> Raphael Belchior Rodrigues<sup>1</sup> Igor Falce Dias de Lima<sup>1</sup> Fátima Duarte<sup>1</sup> Maria Claudia Santiago<sup>1</sup> Marcelle Costal de Castro dos Santos<sup>1</sup> Bruna Martins Campos<sup>1</sup> Carlos Henrique da Rocha de Lima<sup>1</sup> Shirley Alves Torquato<sup>1</sup> Dayana Romeiro Teixeira<sup>1</sup> Aluisio Marques Pulga<sup>1</sup> Daniela Lessa<sup>1</sup> Alexandre Medeiros Correia de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

## RESUMO

Apresentar a produção de um Dicionário Biobibliográfico no formato online sobre os cientistas fundadores vinculados à Fundação Oswaldo Cruz que vem sendo estruturado na instituição a fim de visibilizar o acesso à trajetória e à produção intelectual desses renomados pesquisadores a partir do depósito de toda a produção intelectual no Arca – Repositório Institucional da Instituição. O objetivo final será evidenciar a reconstrução e a preservação da história e da memória institucional, concedendo destaque ao rigor e ao papel científico nos 121 anos de história em prol da saúde pública desempenhado pela Fiocruz, através de uma fonte de informação que disponibilize em acesso aberto todo o conhecimento científico gerado na área de saúde para toda a sociedade.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se da importância dos Repositórios Institucionais (RI) para a preservação da memória institucional é ferramenta de maior relevância para a recuperação e preservação da produção científica de uma Instituição. A partir disso, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), após a publicação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, lançada em 2014, garantiu a disponibilidade da sua produção acadêmica, utilizando como fonte de informação para disseminar esse conhecimento o Repositório Institucional Arca, que tem como missão “reunir, hospedar, preservar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Fiocruz” (FI-OCRUZ, 2021). Nesta perspectiva, a equipe da Biblioteca de Manguinhos, alinhada a esse objetivo, propôs inserir no Repositório a coleção da Produção de Manguinhos (PROMAN) que compreende toda produção científica dos pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz – IOC (unidade embrionária da Fiocruz) até o início dos anos 2000. A coleção PROMAN possui atualmente cerca de 520 pesquisadores já identificados e com conteúdos coletados. A proposta da formação desta coleção aconteceu a partir de um trabalho desenvolvido na Biblioteca de Manguinhos, com o intuito de levantar a produção científica da instituição, iniciado em 1980 com o fomento da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

A proposta do presente trabalho foi contemplada com o projeto “Dicionário Biobibliográfico de Cientistas da Fiocruz”, pelo edital “Memória Institucional”, publicado Presidência da Fiocruz, por meio da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) no ano de 2020, onde tornou pública a chamada para apresentação de propostas para projetos de Memória Institucional da Fiocruz.

## METODOLOGIA

Para a efetivação deste Projeto tratou-se de desempenhar atividades de pesquisa, seleção e dos itens correspondentes a produção acadêmica dos cientistas, a partir do corte temporal da primeira década do século XX, período inicial da formação da Fiocruz, voltada para a produção dos pesquisadores que passaram a fazer parte do corpo institucional a partir deste período.

A referência para a execução deste trabalho tem sido a coleção PROMAN, que reúne cerca de 12.550 itens, porém apenas 1.892 itens encontram-se catalogados pela Biblioteca de Manguinhos e nenhum deles estava, até então, depositado no Repositório Institucional Arca.

Estabelecido o parâmetro inicial de temporalidade, foram escolhidos 21 cientistas que denominamos fundadores. São eles: Oswaldo Cruz, Barão de Pedro Affonso, Ismael Rocha, Henrique Figueiredo de Vasconcelos, Ezequiel Caetano Dias, Antônio Cardoso Fontes, Arthur Neiva, Carlos Chagas, Antônio Gonçalves, Peryassú, Eduardo Rabelo, Paulo Parreira Horta, Henrique B. Aragão, Affonso Mac-Dowell, Henrique da Rocha Lima, Raul de Almeida Magalhães, José Gomes de Farias, Alcides Godoy, Cesar Guerreiro, Arthur Moses, Adolpho Lutz e Lauro Travassos.

A proposição deste recorte tem como objetivo funcionar como etapa piloto sendo intuito que haja continuidade deste processo de trabalho e que se torne um fluxo estratégico para a disponibilização da coleção PROMAN conjugada a finalidade do Arca.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS)**. Brasília, DF, 2018. 27 p. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_prioridades\\_pesquisa\\_ms.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_prioridades_pesquisa_ms.pdf). Acesso em: 31 mar. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Sobre o Arca**. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/terms/sobre.jsp>. Acesso em: 31 mar. 2021.

Desta forma, o projeto resultará em uma fonte de informação qualificada que reunirá os verbetes e toda a coleção PROMAN, permitindo promover o acesso aberto em formato eletrônico a uma parte fundamental da produção científica da Fiocruz. Sob esta perspectiva, integra-se a produção dos cientistas ao Repositório, que tem como propósito atuar como instrumento de preservação digital da produção científica da Fiocruz, em consonância com a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, disponibilizando todo o conteúdo que estiver em domínio público em texto completo, de acordo com a Lei de direitos autorais 9.610/98 e dos termos de cessão.

A digitalização e disponibilização dos documentos em texto completo é realizada com base nas diretrizes do Manual de Digitalização da Fiocruz. O projeto contempla o desenvolvimento de uma plataforma virtual interativa (Figura 1) para consulta ao conteúdo do dicionário virtual de forma dinâmica e responsiva, alinhada às expectativas dos usuários de ambientes digitais e fazendo uso das recentes possibilidades tecnológicas.

A produção do Dicionário incluirá verbetes informativos e descritivos, acrescidos da bibliografia produzida, por cada pesquisador, fornecendo o link para a sua produção que remeterá ao depósito de seu trabalho no RI, configurando assim, como uma contribuição relevante e inovadora para o acesso aos acervos e a construção da memória institucional.

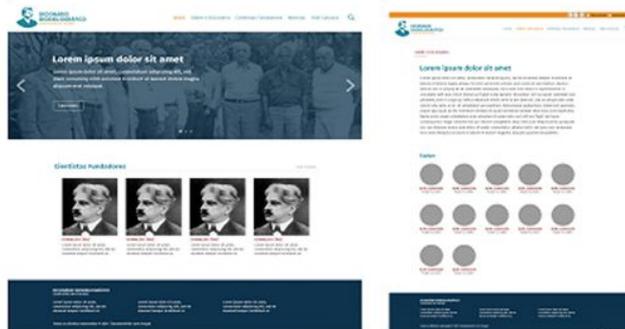


Figura 1 - Interface do Sistema: Protótipo

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto aqui relatado se limita nestes 21 pesquisadores, mas será preciso dar continuidade ao trabalho para que seja possível reunir e englobar todos os cientistas da Fiocruz. Apesar de ser uma proposta desafiadora, é de extrema e fundamental relevância não somente para a Fiocruz como também para toda a comunidade científica. Todavia, espera-se que toda a coleção PROMAN esteja disponível, digitalmente, para consulta. Desta maneira, uma parte expressiva da produção científica da Fiocruz será compartilhada com toda a sociedade de forma ágil e eficiente, através do dicionário biobibliográfico. A inclusão dos dados dos registros da coleção PROMAN no Arca, com a possibilidade de recuperação via buscadores abertos da web, assim como a disponibilização dos textos completos do que for legalmente cabível, caracteriza uma inovação e potencialização da produção acadêmica institucional frente a comunidade científica e a própria sociedade.